



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

SCS será teste para inovação em Segurança Pública

Unidade Integrada, que reunirá efetivos da PM, Civil, Detran e Bombeiros, será inaugurada em breve. 'Brasilianas' revela onde será instalada

O Setor Comercial Sul irá ganhar uma pioneira Unidade Integrada de Segurança Pública (UISP), inovação da Secretaria de Segurança Pública dentro do esforço de revitalização da área, que há anos vinha sofrendo degradação e abandono. "Brasilianas" revela o local onde será instalada: no coração da região, a Quadra 5.

"Estamos finalizando as tratativas para ocuparmos o prédio que serviu de representação para o Estado da Paraíba. Bem no centro do Setor Comercial Sul, ao lado de uma unidade do BRB", revelou à coluna o secretário de Segurança do DF, delegado Sandro Avelar.

No local, a Unidade Integrada de Segurança Pública reunirá efetivos da Polícia Militar, Polícia Civil, Detran e Corpo de Bombeiros. "Os agentes de segurança estarão permanentemente lá, prontos para atender as demandas que aconteçam na região", afirmou Avelar.

Segundo o secretário de Segurança Pública, a unidade não será um centro de comando, mas uma unidade operacional. Ele nega semelhança com os postos comunitários de segurança, criados pelo então governador

José Roberto Arruda, que visavam fortalecer o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública nas Regiões Administrativas. Eram previstos 300, foram feitos 131, e depois abandonados pelas administrações seguintes.

Avelar explicou que a divisão de cada corporação já foi definida. "Estamos muito próximos da conclusão. O processo agora está bem adiantado no âmbito da Secretaria de Segurança. Nossa expectativa é de que, em breve, já possamos estar atuando na nova estrutura", afirmou o secretário de Segurança, sem querer precisar uma data.

Para a Fecomércio-DF, essa unidade de segurança pública "é mais uma etapa do projeto que une o setor produtivo e o poder público em torno da revitalização do SCS. O GDF está promovendo a reforma das seis quadras: recentemente, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a reforma das quadras 1, 2 e 6. As quadras 3, 4 e 5 já foram revitalizadas.

Atualmente, há mais de 700 imóveis desocupados na região, além de nove edifícios inteiros abandonados. Uma das principais causas deste cenário é jus-

tamente a falta (ou a sensação de falta) de segurança no setor, associadas à presença de moradores de rua.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou que a iniciativa da UISP é mais uma entre várias que resgatam o potencial e a vocação do SCS. "Contamos com duas unidades do Senac na região: a Miguel Setembrino, recém-inaugurada e considerada a maior escola do Senac no DF, e a Jessé Freire, que está passando por reforma. Juntas, elas contribuem para a presença de aproximadamente 6 mil estudantes circulando diariamente pela área, trazendo movimento e vitalidade ao setor", afirmou.

A Fecomércio-DF manteve o Instituto Fecomércio-DF instalado no SCS, mesmo após a mudança da sede da Federação para a Asa Norte.

Totens 360° são aprovados

Sandro Avelar revelou à "Brasilianas" que a Secretaria de Segurança Pública aprovou os totens com câmeras 360° que foram instalados, em caráter experimental, em dois pontos da cidade: em frente ao Shopping



Nova unidade da Secretaria de Segurança Pública será instalada na Quadra 5, ao lado desta praça

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



O totem 360° instalado no SCS trouxe resultados efetivos, avalia a Secretaria de Segurança Pública

Pátio Brasil e o que está na Praça do Relógio, em Taguatinga.

"Ao contrário do que a gente pensava, foram poucos os trotes. Mas o que sabemos é que eles inibiram os furtos na região, e ajudaram até mesmo a identificar e resgatar uma pessoa que estava desaparecida. As câmeras o identificaram andando pela região e os policiais o abordaram, levando de volta à família", explicou.

Os totens têm câmeras 360 graus, alto-falantes, e giroflex (luzes de emergência). Eles são fruto de uma parceria entre as secretarias de Segurança Pública, Secretaria de Ciência e Tecnologia do

DF e a Polícia Militar do DF.

Segundo Avelar, uma pesquisa de opinião pública indicou que 82% da população aprovou a iniciativa. Segundo ele, estão sendo levantados outros pontos em que poderão ser instalados os equipamentos no DF.

Redução nos índices de violência

Avelar destacou a queda nos índices de violência no DF desde 2013, atribuindo o resultado ao que chamou de gestão integrada. Segundo ele, o modelo se alinha ao Artigo 144 da Constituição Federal, que define a se-

gurança pública como dever do Estado e responsabilidade de todos. "É exatamente o que estamos fazendo aqui: reunindo o setor público e o setor produtivo para discutir a segurança com foco no comércio", pontuou.

Assim, todos os anos o número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) do Distrito Federal têm caído de forma consistente. "Isso aconteceu no Brasil inteiro. Há uma tendência de queda dos crimes violentos e de aumento nos crimes cibernéticos e fraudes virtuais, tem crescido. Porém, nenhum outro estado do País teve sua criminalidade reduzida de forma linear como aqui", destacou Avelar.

O secretário frisou os resultados positivos da constante monitoração das regiões do DF. "Em 2024, pela primeira vez na série histórica, o DF registrou apenas sete homicídios a cada 100 mil habitantes. No Brasil, essa média é de 21 mortes", completou.

Sobre a piora no índice de crimes virtuais e a ampliação no perfil das vítimas de estelionato, Avelar demonstrou interesse em desenvolver ferramentas de proteção a partir do diálogo com o setor empresarial. "Sempre falo muito em integração, sobretudo entre as forças policiais e as áreas de governo. A integralidade envolve todos nós enquanto cidadãos. Envolve o empresário, o comerciante, o professor, a rede de saúde e a imprensa", concluiu Avelar.



Agência Brasília

O Metrô-DF vai falar sobre os novos trens, a serem adquiridos

Com meses de atraso, Metrô marca audiência pública

Após meses de atraso - que causou irritação na alta cúpula do GDF - o Metrô-DF marcou a audiência pública para que a população possa tirar dúvidas, dar sugestões e conhecer as características técnicas dos novos equipamentos.

O evento acontecerá na próxima sexta-feira (16), às 9h.

A audiência será no Auditório do Complexo Administrativo e Operacional (CAO) do Metrô-DF (Avenida Jequitibá, 155 - Águas Claras) e terá transmissão em tempo real por meio do canal do Metrô-DF no Youtube.

Engenho Comunicação lança projeto 'O Futuro do Jornalismo'

Divulgação/Engenho Comunicação

A Engenho Comunicação, comandado pela jornalista Kátia Cubel, lança neste quinta (15), no auditório do Superior Tribunal Militar (STM), o projeto "O Futuro do Jornalismo". A estreia do projeto será com palestra do jornalista Valmir Salaro, seguida da exibição do documentário "Escola Base: Um Repórter Enfrenta Seu Passado".

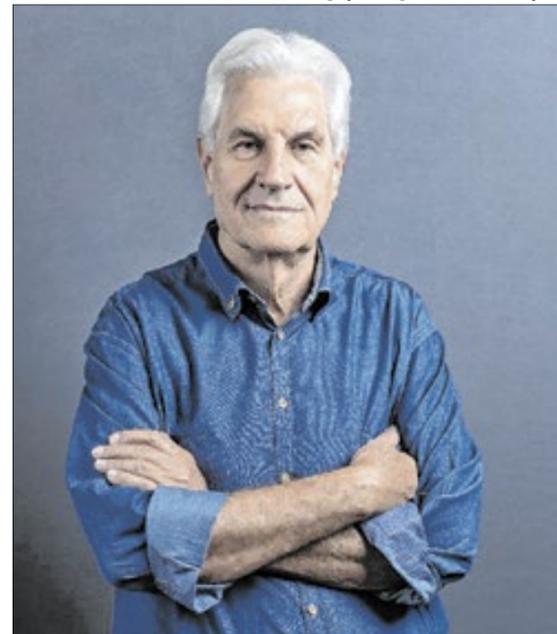
A programação é gratuita, direcionada a estudantes de Jornalismo. Alunos da UnB, Uniceub, Iesb e Católica estão entre os participantes. Salaro estará em Brasília para falar sobre Precisão da Informação e o Impacto no Jornalismo.

O "Futuro do Jornalismo" é um projeto lançado para celebrar os 20 anos do Prêmio Engenho de Comunicação. Tem como objetivo principal apoiar a formação das novas gerações de jornalistas, com

conteúdos complementares ao programa curricular oferecido nas faculdades. Os coordenadores dos cursos de Jornalismo atuam como co-curadores da programação.

A palestra do dia 15 dá início a uma série de atividades, que inclui um concurso de redação para estudantes de Jornalismo, um seminário - previsto para agosto - e visitas sob mentoria nos veículos de comunicação parceiros do projeto.

A coordenação-geral de "O Futuro do Jornalismo" é da jornalista Kátia Cubel, presidente do Prêmio Engenho de Comunicação. O Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e o Sistema Cofeci-Creci são os patrocinadores do projeto. O Superior Tribunal Militar e o Instituto Palavra Aberta conferem apoio institucional à iniciativa direcionada aos universitários.



O jornalista Valmir Salaro, autor do documentário "Escola Base"

Esquema com escolas na mira

Quadrilha acumulou quase R\$ 1 milhão em contratos superfaturados em Brazlândia

Vinicius de Melo/Agência Brasília

Por Thamis de Azevedo

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou a Operação Electi e, até agora, cumpriu três mandados de busca e apreensão. O ato desarticulou uma associação criminosa suspeita de fraudar documentos apresentados na concorrência de preços de prestações de serviços em escolas de Brazlândia em 2023.

Segundo a 18ª Delegacia de Polícia Civil, a investigação iniciou-se há um ano quando houve uma denúncia anônima de superfaturamento nos contratos emer-

genciais de obras em escolas públicas da região.

Esquema

Para fraudar a contratação, um casal e mais uma funcionária criaram um esquema em que foram criadas empresas fantasmas que emitiam orçamentos falsos superfaturados, simulando concorrência com as outras empresas do casal, que sempre venciam a disputa.

"Foram analisados todos os 33 processos de prestação de contas das unidades escolares de Brazlândia no ano de 2023. Foi constatado que 113 contratações tiveram a competição



Esquema lucrou, segundo Polícia Civil, quase R\$ 1 milhão

simulada. O montante envolvido nessas contratações é de R\$ 964.240,00", diz nota.

Secretaria

Em nota ao Correio da Manhã, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) afirma que ainda não foi notificada oficialmente sobre a operação deflagrada, e que ficou sabendo somente por meio da imprensa.

A secretaria esclarece que as contratações foram realizadas com a utilização de recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), cartão fornecido para

as unidades regionais de ensino gerirem o dinheiro com autonomia. Portanto, a Secretaria afirma que desconhece qualquer irregularidade na utilização do cartão.

"A Secretaria acompanha a situação e está à disposição para colaborar com as investigações, caso seja acionada. Destaca, ainda, que operações dessa natureza costumam ocorrer sob sigilo, justamente para preservar o trabalho das autoridades e evitar interferências. A Corregedoria acompanha o caso para tomar eventuais providências caso exista envolvimento de servidores da SEEDF", ressalta.